

Relatório do Ministério Sinodal em 2020

Assembleia Sinodal de 24 de abril de 2021

Sínodo Vale do Itajaí – IECLB

Pastor Guilherme Lieven

Introdução

Não nos cansemos de fazer o bem. Pois, se não desanimarmos, chegará o tempo certo em que faremos a colheita. Gl 6.9

Pelo caminho em 2020 encontramos muitos já cansados. Em plena crise, gerada pela pandemia, bateu o cansaço. Não está sendo fácil viver entre as notícias diárias de morte, em meio às disputas de poderes, conflitos de opinião, ameaças, violência, perdas, luto, sofrimento e incertezas.

Admitimos que estamos cansados de esperar, de acreditar e também de fazer o bem. A vontade de Deus é que não desanimemos, pois chegará um novo tempo. O lema bíblico do tema do ano 2021 nos ajuda e nos anima: “Eis que faço novas todas as coisas.” Ap 21.5

No caminho, para não desanimar, precisamos esperar o novo que vem das mãos de Deus e amar, fazer o bem, praticar diaconia e caminhar juntos. O trilho desse caminho passa pela comunidade de Jesus Cristo.

No relatório apresentado na Assembleia do ano passado afirmei: *“Retomamos a certeza de que as comunidades são ninhos aconchegantes para a presença e a ação salvadora de Deus. Na comunidade o Espírito Santo nos ajuda a orar, a louvar, e sopra o vento que faz viver. Cria a fé e nos santifica. Na comunidade Jesus Cristo fala, orienta, coloca-se ao lado, ouve, oferece colo, guia e revela o seu amor, a graça, a doação da vida, através do anúncio e prática da palavra e dos sacramentos. Espaço do Deus Criador, que transforma, liberta e livra-nos do mal.”* Continuamos convictos de que as nossas comunidades revelam o rosto e a presença de Deus com a nossa participação. Mesmo com as restrições impostas pela pandemia continuamos ser igreja de comunidades, o lugar de praticar e viver a nossa fé e construir esperança

Os desafios trazidos pela pandemia impulsionaram a busca por novas formas e maneiras de dar conta das nossas tarefas. Os relatos a seguir reportarão sobre os impulsos e atividades que se tornaram bênçãos e impulsionaram a vivência da fé, a formação, o testemunho e o anúncio do evangelho de Jesus Cristo.

Formação e Planejamento

Logo em fevereiro de 2020 o plano de formação e projetos de ações, movidos pelo planejamento do Sínodo, com entusiasmo, começaram a ser demonstrados e articulados. Antes do Acampa dos jovens em Rodeio 12 aconteceu a primeira conferência ministerial do ano, onde o projeto de formação, que incluía atividades com lideranças, ministros e ministras, também com as pastorais e coordenações sinodais foi apresentado. No mesmo dia da conferência aconteceu a reunião da Diretoria do Conselho Sinodal em que o mesmo tema foi apreciado. Ao mesmo tempo, naqueles primeiros meses do ano aconteceram importantes reuniões e debates na paróquia de Itapema e na Comunidade de Balneário Camboriú sobre o preenchimento das vagas ministeriais e eleição de pastores ou pastoras.

Lembro que vislumbrávamos um ano com muito a fazer na área da formação, visando a motivação e o encanto de todas e todos com a missão da igreja.

O projeto de formação dava continuidade ao que foi aprendido e articulado no ano 2019, primeiro ano da nova gestão do Sínodo. Tínhamos um orçamento, aprovado em novembro de 2019, que incluía o Fundo de Missão para apoiar iniciativas em paróquias do Sínodo. Mas, logo após a reunião do Conselho Sinodal em Timbó, reunião da coordenação da pastoral do idoso, seminário e assembleia da OASE, chegou a pandemia. Em março e abril ainda não conhecíamos o tamanho do desmonte do projeto de formação e do plano de acompanhamento e fortalecimento das pastorais, conselhos, comunidades e paróquias, já previsto na agenda de atividades do Sínodo.

A fé, a oração e a confiança na presença de Deus em meio aos perigos de morte, instalados pela pandemia do Covid 19, somados com a restrições impostas pelo distanciamento social, inspirou resistência, buscas por novos caminhos e meios de viver e de manter a vocação e as tarefas da Igreja de Jesus Cristo. Em dois meses surgiram mudanças nos modos de viver, trabalhar, estudar e de participar das atividades das comunidades e de toda a igreja.

Conferências ministeriais e atualizações teológicas

O planejamento e coordenação das conferências ministeriais e a atualizações teológicas são atribuições do ministério sinodal, ou seja, do pastor sinodal. Cabe ancorar a presença ministerial, suas atribuições, tarefas e liderança nas paróquias e comunidades com a metas



de toda a Igreja, com os projetos, desafios e metas sinodal e com o chamado de Deus para anunciar o evangelho, administrar os sacramentos, acompanhar e orientar, através das diferentes atividades, organização e iniciativas os filhos e filhas de Deus, reunidos em comunidades e paróquias. As conferências e atualizações teológicas, um serviço eclesástico, reúnem, acompanham, preparam, promovem

comunhão, formação e fortalecimento da vocação de servir a Deus na igreja, através do ministério pastoral, catequético, diaconal e missionário. Nos limites da pandemia, em 2020 fomos abençoados com conferências e com uma atualização teológica, a seguir mencionadas.

Conferência de 18/02/2020: Exegese, estudo aprofundado do capítulo 15 do evangelho de João, de onde fora abstraído o lema do ano do tema da igreja de 2020: “Eu escolhi vocês para que deem fruto. (João 15.16). O trabalho exegético foi preparado e apresentado pela Pa. Dra. Scheila Roberta Janke, na Paróquia Apóstolo Paulo de Pomerode. Nesta mesma conferência o pastor sinodal apresentou fundamentos e propostas para o desenvolvimento de Formação no Sínodo em 2020.

Conferência de 28/04/2020: A pandemia já havia se instalado e estavam em vigor as restrições para as atividades presenciais das comunidades. As lideranças das paróquias, os

ministros e ministras e a equipe sinodal modificaram os planos de trabalho e atividades. Naquele primeiro mês da pandemia ainda se aprendia como preparar e publicar os cultos on-line, acompanhamento aos enlutados, visitas aos idosos, como fazer e não fazer o culto com Santa Ceia. Um tempo de muitas perguntas e poucas respostas. Aconteceu a primeira conferência online, em sala virtual pelo aplicativo ZOOM. Durante as três horas e meia a conferência oportunizou diálogo sobre a carta da Presidência e Pastoras e Pastores Sinodais da IECLB que suspendeu em toda a IECLB as atividades presenciais até 11 de maio de 2020. Também aconteceu o diálogo sobre a nossa participação solidária nesse tempo de ameaça à sustentabilidade das comunidades e paróquias. Foram partilhados os encaminhamentos do Conselho da Igreja sobre o fundo de apoio à sustentabilidade de paróquias e comunidades. Debateu-se sobre os compromissos com as diferentes e diversas atividades online nas paróquias e os assuntos de agenda e desafios gerados pela pandemia da Covid 19.

Atualização teológica intersinodal em 09/06/20: Aconteceu de forma on-line com o tema: Culto, conteúdo e linguagem virtual e presencial, comunhão e distanciamento. O tema foi apresentado pelo P. Dr. Julio Adam, docente da EST – Escola Superior de Teologia. A conferência reuniu 106 participantes, ministros e ministras dos sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí. Os pastores sinodais Cladir Burmann e Guilherme Lieven coordenaram a conferência. O estudo do tema contribuiu substancialmente para o fortalecimento das atividades ministeriais, avaliação crítica e motivações para superação dos desafios no tempo da pandemia, atividades online, necessidades, sofrimentos e dificuldades para a leitura dos sinais do tempo.

Conferência Ministerial de 21/07/2020: Diante da necessidade de acompanhar as pessoas e famílias enlutadas, quando o ofício de enterro, devido a pandemia, precisava ser resumido e os cultos de oração aos enlutados adiados, foi fundamental refletir e dialogar sobre *Luto em tempo de Covid19*. Com a moderação da Pa. Dra. Scheila Roberta Janke e, Pa. Aline Danielle Stüewer e o P. Nilo Orlando Christmann partilharam o conteúdo do curso Luto em tempo de Covid19. O tema gerou debates e apropriação de motivações para o exercício ministerial no atendimento aos enlutados e enlutadas das comunidades e paróquias.

Conferência de 20/10/2020: Depois das conferências setoriais todo o grupo de ministros e ministras do sínodo voltou a se reunir na sala on-line. Além da partilha dos itens diversos ouviram e refletiram sobre os desafios da igreja do norte da Alemanha no tempo da pandemia. A proposta foi conhecer os desafios da igreja no tempo da pandemia em outro país. A parceria do sínodo Vale do Itajaí com o Sínodo Nordfriesland facilitou o agendamento com o P. Mathias Tolsdorf referent für ökumenisch-missionarische Bildungsarbeit (Coordenador do centro de formação ecumênica) de Breklum, da Igreja Evangélica Luterana do Norte da Alemanha. O palestrante relatou sobre o sofrimento do povo, as limitações impostas pela pandemia à igreja e às instituições da Alemanha, em especial na região norte. Dentre as especificidades dos desafios da igreja no norte da Alemanha muitos deles foram identificados como comuns com os da igreja no Brasil. A conferência ajudou a abrir horizontes, fortalecer a busca por alternativas de atividades

ministeriais e da comunidade para acompanhar os membros da igreja no tempo de morte ocasionado pela pandemia.

Conferência Ministerial de 07/12/2020: Em todos os anos, ministras e ministros se reúnem para uma celebração de Advento e final de ano. Impedidos pela pandemia de reunirem-se em culto presencial celebraram num encontro online. De forma diferente compartilharam angústias, gratidão e confirmaram o compromisso de exercer o ministério, anunciando a presença de Deus no mundo, com todos e todas que o buscam e nele confiam olhando para o tempo novo que virá.

Conferências ministeriais por setor: O Sínodo mantém a organização em cinco setores. Duas vezes ao ano acontecem conferências ministeriais por setor. Essas conferências priorizam o diálogo e o relato de cada pastor, pastora, catequista e diácono sobre suas alegrias, tristezas e desafios no exercício do ministério. Destacamos alguns relatos dessas conferências.

As meditações promoveram reflexões, avaliações e orações a partir da leitura sobre o momento vivido pelos ministros e ministras em suas casas, na família e nas comunidades. Em todas as conferências setoriais aconteceu a partilha de situações pessoais e do exercício ministerial nas Comunidades e Paróquias.

Mesmo com as diferentes situações das comunidades e paróquias todos buscaram alternativas às atividades até então presenciais. Constataram o acolhimento quase unânime da decisão de suspender as atividades presenciais, mesmo que um segmento dos membros das comunidades não tivesse acesso aos meios virtuais. Constataram muita criatividade, aprendizado e dedicação na construção do ministério virtual.



Percebia-se já no início de 2020 que surgiria uma “nova Igreja”, que incluiria as atividades virtuais em suas atividades e tarefas. Todos os ministros e ministras elaboravam material virtual e faziam contato com os membros, grupos e lideranças das suas comunidades. As lideranças e membros das comunidades tornaram-se parceiros na superação dos desafios. Outros temas fizeram parte das conferências setoriais: Confirmandos, como acompanhá-los e ensiná-los sem os encontros presenciais; Sepultamentos e enlutamento, como dar conta dessa tarefa com os novos limites e sofrimentos; Repercussão e demandas novas com o cancelamento de atividades presenciais; Comprometimento com a sustentabilidade das comunidades e paróquias; Sobre o Batismo, como agir e aconselhar as famílias que solicitam o sacramento de batismo para as suas crianças; Promover a solidariedade das comunidades e ações de diaconia. Reflexões bíblicas e teológicas foram compartilhadas. Por exemplo, a busca das pessoas por respostas para o sentido da vida fora da sua comunidade de fé e dos conteúdos

do evangelho. As perguntas das pessoas exigem respostas evangélicas, que revelam o amor, a misericórdia e a presença de Deus na realidade de perdas, angústia, medo e sofrimento.

DIAGNÓSTICO – PESQUISA: no segundo semestre de 2020 solicitamos a ministros e ministras a participação numa pesquisa sobre as atividades ministeriais on-line realizadas desde março de 2020 no Sínodo Vale do Itajaí. As respostas serviram de referência para o planejamento de atividades em 2021. Naquele tempo sonhava-se com o final da pandemia nos primeiros meses de 2021. Constatamos posteriormente o agravamento dos perigos e a necessidade de maiores restrições.

Renovação dos TAMs (Termo de Atividade Ministerial): Os TAMs de ministras e ministros são renovados ou não renovados de quatro em quatro anos, ou de seis em seis anos, conforme decisões dos Conselhos Paroquiais em diálogo com o ministro ou ministra, decisões acompanhadas pelo pastor sinodal e presidente do conselho sinodal. Em 2020, 8 termos de atividade ministerial foram renovados.

Transferências de ministros e ministras, vagas ministeriais: Apresentaram o pedido de transferência a Pa. Christiane Plautz, P. Hilton Gorris e o P. Edson Pilz. A Pa. Christiane e o P. Hilton assumiram, em 2021, atividade ministerial no Lar e Residencial Elsbeth Koehler. E o P. Edson assumiu o ministério pastoral na paróquia de Santa Cruz do Sul - RS. O P. Valdim Utech deixou o Campo de Atividade Ministerial da Comunidade Balneário Camboriú e reside na cidade de Blumenau. A sua condição ministerial está sendo acompanhada pelo pastor sinodal e pela Secretaria do Ministério com Ordenação da IECLB. Ainda em 2020 o pastor sinodal e o presidente do Conselho Sinodal passaram a orientar e coordenar a publicação das vagas e o processo de eleição de novo ministro ou ministra.

Novos ministros e ministras em paróquias do sínodo: P. Renato Francisco Pagung na Paróquia em Ipanema; P. Eloir Carlos Ponaht na Comunidade de Balneário Camboriú.

Entrada para o período de inatividade, aposentadoria: Em novembro de 2020 foi celebrado o envio para o tempo de inatividade da Diac. Hildegard Amábile Mathies e do P. Nilson Hermes Mathies.

Boletins Ministeriais: O pastor sinodal publicou dezenas de boletins - notícias, informações, orientações sinodais e da presidência da IECLB, convocação de conferências, publicação de palestras e conteúdos pastorais e teológicos. Este tornou-se o meio de comunicação oficial do pastor sinodal com os ministros e ministras.



Dessa forma ministros e ministras passaram a acompanhar as atividades principais do ministério sinodal no Sínodo.

Obituário 2020:

05/05/2020 - Sr. **Ronald Sasse**, avô do presidente do Conselho Sinodal, Sr. Adelino Sasse. Faleceu em 05 de maio, em Massaranduba/SC, com a idade de 98 anos.

12/08/2020 – Sra **Alma Heil**, mãe da Sra. Sônia Weingartner e sogra do P. Valmor Weingartner.

03/11/2020 – Sr. **Ednei Jensen** – liderança sinodal da Juventude Evangélica e Atividades com Música.

10/11/2020 – Sr. **Cláudio Arthur Haacke** – liderança no Conselho Sinodal e na Paróquia Martim Lutero, em Brusque/SC.

19/11/2020 – Sr. **Herton Ellwanger** – pai do pastor Anderson Ellwanger e sogro da catequista Monica Erdmann Ellwanger.

22/11/2020 – Sra. **Cristiane Paganelli Cunha**, filha do P. Arno Paganelli.

Obituário 2021:

10/01/2021 – P. em. **Guido Leonhardt**.

17/02/2021 – Sra. **Léa Stange de Oliveira** – ex-presidente do Conselho Sinodal e ex-vice presidente do Conselho da Igreja.

6/03/2021 – Sra. **Regina Strelow** – irmã do Cat. Fernando Strelow.

23/03/2021 – P. em. Dr. **Osmar Zizemer**.

08/04/2021 – Sr. **Carlos Henry Boebel** – tio do Sr. Roberto Boebel e irmão do P. em. Gunther Boebel

Diálogos com ministros e ministras: A pandemia, as restrições das atividades, os protocolos de procedimentos para impedir a contaminação pelo Covid 19, as portarias municipais e estaduais somadas às orientações da IECLB e do Sínodo geraram incertezas, insegurança, mudança do calendário de atividades das paróquias e comunidades nas tomadas de decisões. Também ocorrem pressões para a manutenção de atividades e conflito de opiniões. Nesse quadro aumentou a necessidade de diálogo e acompanhamento a ministros e ministras. Dezenas de telefonemas, e-mails e boletins foram gerados. Somos gratos a Deus por ter nos guiado e criado em nós um espírito de entendimento e compromisso com a vocação e ministério.

Diálogos com lideranças, diretorias e conselhos paroquiais

Foi necessário acompanhar algumas paróquias e suas lideranças não só no processo de eleição de novos ministros, mas também em situações de conflito ou de dificuldades de sustentabilidade.

Assessoria e acompanhamento a Grupos e Pastorais



Em agosto de 2020 iniciou as atividades de assessoria e acompanhamento aos grupos e pastorais exercidos pelo P. Alan Sharle Schulz. Essas atividades atenderam a lideranças das pastorais, ajudou acompanhar as frustrações e lamentos criados pela paralisação das atividades pastorais, e colaborou com as atividades do ministério sinodal e com a equipe de trabalho da sede sinodal. Os meses de trabalho do P. Alan comprovaram a bem sucedida decisão de implementar o serviço de assessoria pastoral.

Comunicação

Em todos os setores e no Sínodo, em especial nas atividades ministeriais, as demandas da área de comunicação foram exigidas com mais intensidade e qualidade. A equipe do Sínodo conta com o trabalho eficiente do jornalista Tobias Mathies, que facilitou essa tarefa e o desenvolvimento de novas iniciativas para contribuir com o serviço do Sínodo às paróquias, comunidades, lideranças, ministros e ministras. Os sites e os aplicativos foram alimentados com as informações. Mensagens, orações e cultos foram preparados em vídeos e divulgadas. Continuaram as publicações no jornal O Caminho. Boletins foram editados para as lideranças e para o Conselho Sinodal. Com a assinatura do aplicativo ZOOM, reuniões, conferências e encontros online foram viabilizados. O aprendizado de 2020 facilitou a adaptação e a continuidade dos trabalhos do Sínodo em 2021.

Reuniões da Diretoria e do Conselho Sinodal

O apoio e parceria com o presidente do Conselho Sinodal, Sr. Adelino Sasse foram fundamentais no planejamento e preparação das reuniões da diretoria e do conselho sinodal. As meditações, orações, impulsos bíblicos e teológicos iluminaram as reflexões e decisões. No impedimento de reuniões presenciais o recurso on-line fora usado e, nos limites deste, os trabalhos transcorreram com participação e paciência de todas e todos os participantes. Complementaram a mobilização e acompanhamento às lideranças do sínodo as reuniões e encontros online com presbíteros e com as secretárias de atendimento ao público das paróquias.

Destacamos a reunião presencial em Rodeio 12, do Conselho Sinodal, em novembro de 2020, onde foi eleita a nova diretoria do Conselho Sinodal. Naquele dia, 21/11, ainda foi possível o encontro presencial com o seguimento aos protocolos de cuidados e proteção à vida. A eleição foi necessária porque, conforme os estatutos do Sínodo, o Conselho Sinodal tem um mandato de quatro anos, mas a sua diretoria é eleita de dois em dois anos.



Outras atividades do ministério sinodal

Atualização do Estatuto do Sínodo: Em 2020 aconteceram as reuniões da comissão e o trabalho desta na preparação da atualização do estatuto do sínodo. Nesse mesmo tempo a nova proposta foi conhecida, aprovada pelo conselho sinodal e encaminhada à Secretaria Geral da IECLB para receber aprovação ou correções e emendas. Destaca-se a colaboração substancial do P. Mauri Schlösser no processo de diálogo e adaptações propostas pelo Secretário Geral da IECLB e assessoria jurídica. No mesmo curso caminhou também em 2020 e no início de 2021 a preparação da atualização do Regimento Interno do sínodo, que ainda necessita da aprovação do conselho sinodal. Há uma perspectiva que seja ainda convocada em 2021 a assembleia extraordinária para aprovar esses documentos normativos

Reuniões do pastor sinodal com a presidência da IECLB e os pastores e pastoras sinodais:

Antes do tempo da pandemia aconteciam duas reuniões por ano com a duração de quatro dias. A partir da pandemia foram necessárias reuniões mensais e, às vezes semanais, devido às demandas ocorridas e a necessidade de acompanhar e participar da gestão nacional da igreja. Foi um tempo intenso de preocupações e acompanhamento a decisões. Entre controversas mostrou-se eficaz a atuação desse fórum para orientar a interrupção das atividades presenciais e as condições para o retorno delas. Também grupos de trabalho foram instituídos. Participei do Grupo de Trabalho que elaborou orientações e estudo sobre o Sacramento da Santa Ceia no tempo da pandemia. Esse trabalho levou a publicação de orientações para a celebração da Santa Ceia nas casas, adaptação da liturgia e procedimentos para a não proliferação do vírus Covid 19. Depois de um ano dessa nova modalidade de acompanhar e participar da gestão nacional da IECLB avalia-se a importância desse modelo adotado e resultados abençoados na orientação e posicionamento da igreja para as comunidades, lideranças, ministros e ministras, secretaria geral e sínodos.



Campanha Vai e Vem e ações diaconais: Mesmo na pandemia, na ausência de cultos



presenciais e atividades dos grupos e das pastorais, o sínodo decidiu motivar intensamente a campanha Vai e Vem de apoio aos projetos missionários na IECLB e no sínodo. A coordenação e acompanhamento do P. Rolf Baade e dos coordenadores e coordenadoras paroquiais foram preciosas. As ações de gratidão tornaram-se visíveis através de doações. A campanha reuniu expressivas contribuições e alegrou os participantes. Somos gratos a Deus por nos ensinar a doar e nos sustentar nos momentos de necessidade.

Da mesma forma a gratidão e participação em ações de amor, que chamamos diaconia, testemunharam a nossa fé no Deus da graça que nos ama e salva antes de sermos seus filhos e filhas. Inúmeras ações de diaconia, motivadas por lideranças, grupos, pastorais e membros de comunidades aconteceram nas comunidades e paróquias. Mesmo que ainda não contamos as bênçãos recebidas, sabemos que são muitas. Também o sínodo protagonizou uma ação diaconal ao reunir doações de alimentos para o povo indígena xokleng que, isolados pela pandemia, não conseguiam o seu sustento. A diaconia fortaleceu a fé e a esperança na ação salvadora de Deus e na sua presença em nosso meio no tempo do perigo, dos conflitos e da morte.

Apoio aos estudantes de teologia: Continua o apoio anual do Sínodo aos estudantes de teologia nos centros de formação teológica da IECLB para aquisição de literatura. Esse apoio acontece graças ao encaminhamento de ofertas das comunidades. O sínodo acompanha também o financiamento das bolsas de estudo dos estudantes, através dos pareceres emitidos pelo pastor sinodal. Ainda não desenvolvidas, constatamos que outras iniciativas são necessárias para um bom acompanhamento e apoio aos estudantes de teologia

oriundos de comunidades e paróquias do sínodo. Essa é uma meta a ser planejada e executada.

Acompanhamento às instituições: Em 2020 não aconteceu, como tinha sido sonhado, um maior volume de contatos e promoção de atividades que aproximem as instituições com as metas do sínodo e tornem visíveis suas dimensões pastorais e diaconais. Mesmo assim, foi necessário e aconteceu o trabalho conjunto em encaminhamentos e processos de substituição de ministros e ministras ou diálogos e orientações no Lar e Residencial Elsbeth Koehler e na Escola Barão.

Não olhamos para trás

A preocupação com a comunhão em nossas comunidades, especialmente em seus grupos, pastorais e departamentos, desestabilizou certezas e planos gerando novo movimento sinodal de buscas por alternativas de atividades, métodos e modelos para dar conta da tarefa de servir às comunidades, paróquias, lideranças, ministros e ministras. Acertamos o trabalho de assessoria. Convocamos reuniões com lideranças. Realizamos pesquisas. Promovemos debates. Acolhemos decisões da gestão nacional da IECLB. Motivamos as atividades virtuais nas comunidades e a diaconia. Acompanhamos ministros e ministras no tempo de insegurança e indefinição diante dos desafios da pandemia. A previsão de que tudo seria superado em um ano estava errada. Mesmo assim, olhamos para frente. Colocamos a mão no arado: “Quem começa a arar a terra e olha para trás não serve para o reino de Deus” (Lucas 9.62). Não duvidamos que Jesus Cristo está à nossa frente. Queremos servir no reino de Deus. A graça e as bênçãos de Deus sustentarão discernimentos e a coragem de responder perguntas novas e de servir com novas iniciativas e ações para receber o novo que virá ao mundo e das mãos de Deus.

No tempo da pandemia em 2020 certamente não fomos profetas e profetizas. Mas quase calados testemunhamos o amor e a presença do Cristo da cruz e da ressurreição em meio aos sofrimentos, privações e morte.

O nosso olhar para a frente está firmado na fé, no que fizemos com palavras e ações de diaconia, na presença de Deus em nossas vidas e na realidade em que estamos.

Fomos agraciados com a possibilidade de planejar e mobilizar ações que nos colocam na missão de Deus. O passado não conseguirá dizer que já fizemos muito ou tudo.

O que está em nossa frente, revelado pela fé, nos convoca para cuidar bem dos tesouros que Deus já nos deu, e aprender a fazer novas ações que dão testemunho do amor e encantam pessoas novas para participar do nosso modo de viver a fé e partilhar conosco espaços de celebrar a vida e a comunhão com Deus.



Mesmo sem saber até onde seguirão as restrições e as ameaças da pandemia, dentro das possibilidades apontadas no orçamento, em especial no item “Fundo de Missão” continuaremos com o plano de missão, através de projetos diaconais imbricados com a formação e a evangelização. Alinharemos o nosso plano com o planejamento missionário da IECLB. Serviremos às comunidades para continuarem sendo acolhedoras, sinais vivos da presença de Deus no mundo e testemunhas do seu amor. Cremos que assim muitos e muitas poderão ver, falar daquilo que ouviram e viram (Atos 4.20), sobre as comunidades do Sínodo Vale do Itajaí-IECLB. Olharemos para frente com esperança, coragem e fé.

Agradecimentos

Somos gratos ao nosso misericordioso Deus por incluir o ministério sinodal do Sínodo Vale do Itajaí - IECLB em sua missão. Somos gratos pelas comunidades e seus membros, pelos grupos e pastorais, pelos representantes em conselho e em instituições, pelas dádivas partilhadas, pela coragem e insistência de todas e todos em participar, testemunhar e viver a fé nas comunidades. Damos graças a Deus pelas lideranças, ministros e ministras. Em especial manifesto gratidão pela equipe de trabalho da sede sinodal, coordenada pelo presidente do Conselho Sinodal. Jesus Cristo com o seu amor nos une em um só corpo onde todos e cada um são importantes e estão em movimento, participando da salvação e da transformação de vidas de Deus.